

Faemg promove missão histórica em Brasília

Missão técnica do Sistema Faemg Senar reuniu 250 produtores rurais e presidentes de SPRs, além de políticos e autoridades, na sede da CNA. PÁG. 3



Auditório da Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA) ficou lotado

ENTREVISTA



Produção média é 60 sacas de café por hectare

Celeiro de inovação

Lucas Sucupira destaca o potencial produtivo do Norte de Minas

PÁG. 5



Frank Barroso, Thales Fernandes, Franklin Batista e Romeu Zema

Senar muda vida da tratorista Regina da Silva

PÁG. 11

Sucessão familiar no campo é destaque no Leste e no Sudoeste

PÁGs. 13 E 16

Queijo Cabacinha está regulamentado

PÁG. 16

Palavra do presidente

QUANDO O CONHECIMENTO TRANSFORMA REALIDADES

O acesso ao conhecimento e à informação é uma das mais poderosas ferramentas de transformação social. A qualificação profissional amplia oportunidades, reduz desigualdades e tem o potencial de impulsionar comunidades inteiras, promovendo aumento de renda e melhoria na qualidade de vida.

Essa realidade se aplica também ao meio rural. A agropecuária brasileira vive um processo contínuo de modernização, baseado no uso estratégico da tecnologia e da gestão eficiente. Para que

essa transformação chegue a todos os cantos do país, é fundamental o trabalho de instituições que democratizam o acesso ao saber. Nesse contexto, o Sistema Faemg Senar tem desempenhado um papel essencial.

Um dos pilares dessa atuação é o Programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG), que vem se consolidando como um verdadeiro agente de mudança para a agropecuária de Minas. Combinando capacitação técnica e orientação personalizada, o programa oferece aos produtores as ferramentas necessárias para que cresçam com mais autonomia e produtividade.

E os resultados são concretos. Para avaliar o impacto do ATeG, con-

tratamos uma consultoria que realizou um estudo estatístico com foco nas duas cadeias produtivas mais representativas de Minas: o leite e o café — culturas nas quais somos líderes nacionais.

No leite, com cerca de 5 mil propriedades acompanhadas, os dados apontaram aumento de 11,15% na produção média por propriedade, crescimento de 5,8% na produtividade por vaca e elevação de 20% na margem bruta ajustada. Na cafeicultura, em 3.622 propriedades acompanhadas, houve aumento de 28% na produtividade média e de 26% na produção total, além de uma redução de 40% no custo operacional por hectare.

Nos orgulhamos do ATeG em Minas Gerais e sabemos que todos os investimentos feitos no programa se revertem em resultados. Os mineiros também devem se orgulhar da nossa agropecuária e seguir acreditando que conhecimento, gestão e inovação devem caminhar juntos para garantir um futuro melhor e mais produtivo no campo e fora dele.



Antônio Pitanguí de Salvo

Presidente do Sistema Faemg Senar e do Conselho Administrativo do Senar MG

Fala aí...

“As capacitações com os instrutores têm como um dos objetivos que eles levem o que há de mais atual em estratégias de ensino para os nossos cursos.”

Cristiane Trigueiro, coordenadora pedagógica do Sistema Faemg Senar



“Em 2024, durante visita às regiões produtoras, surgiu a demanda para que o Sistema Faemg Senar elaborasse o regulamento técnico do Queijo Cabacinha. O documento foi protocolado em novembro, com prioridade do governador de Minas. Agora, oficializamos esse regulamento.”

Frank Barroso, presidente da Comissão Técnica do Queijo Minas Artesanal e vice-presidente do Sistema Faemg Senar



“Somos o maior produtor de leite do Brasil, com realidades topográficas, culturais e climáticas distintas. Isso mostra o potencial produtivo de cada região.”

Jônadan Ma, presidente da Comissão Técnica de Pecuária de Leite do Sistema Faemg Senar



“Muito obrigada ao Senar que está comigo desde o começo. Iniciei os cursos há cinco anos e sigo contando com esse apoio. Obrigada a você, meu filho — é você que me inspira!”

Glenda Frade, 1º lugar na categoria Geleia Mista do Prêmio CNA Brasil Artesanal Geleia 2025

Expediente

EM CAMPO

Jornal do Sistema Faemg Senar

Federação da Agricultura e Pecuária do Estado de Minas Gerais (FAEMG)

Serviço Nacional de Aprendizagem Rural - Administração Regional MG (SENAR MINAS)

Instituto Antonio Ernesto de Salvo (INAES)

FAEMG – Presidente: Antônio Pitanguí de Salvo. **1º vice-presidente de Secretaria,** Weber Bernardes de Andrade (Ebinho); **2º vice-presidente de Secretaria,** Patrick Brauner Resende Silva; **1º vice-presidente de Finanças,** Renato José Laguardia de Oliveira; **Vice-presidentes:** Rodrigo Viana Lorentz, Paulo Ribeiro de Mendonça Filho, Paulo Henrique de Souza Lino, Ornelas Rodrigues Borba, Olivier de Paula Campos, Marion

Ferreira Gomes, José Éder Leite, José Alfredo Quintão Furtado, Jane Guimarães Campos Fonseca, Geraldo César Barcelos, Frank Mourão Barroso, Domingos Frederico Netto, Carlos Márcio Guapo e Antônio Jerfesson Soares Gonçalves.

Suplentes da diretoria: Everaldo Souza Silva, Helder Braga de Melo, Henrique Gonçalves Pires, Hercília Andréa Sanches Faria, Hilton Antônio Dornela, Inácio Lins de Resende Reis, José Davi Ervilha, José Eustáquio Vilaça de Oliveira, Klécila Rejane Portes Reis, Luiz Humberto Gonçalves Reis, Marcelo Luiz Silva Oliveira, Márcio Eugênio Leite de Castro, Márcio Lúcio Paiva de Paula Pinto, Márcio Vilela Martins, Paulo Alves Cardoso, Paulo Tolentino Pereira, Renata Guimarães Teixeira Borges e Valdemir Rabelo de Rezende. **Assessor da Diretoria:** Antônio Álvares (Toninho de Pompéu). **Conselho fiscal:** Altomirando Viegas de Carvalho Neto, Leodito Luiz de Faria, Wanderlei dos Santos Ribeiro. **Suplentes do Conselho Fiscal:** Carlos Eugênio Lana, Jadir Maurício Lanza Rabelo, Roberto de Castro Teixeira.

SENAR MINAS – Presidente do Conselho

Administrativo: Antônio Pitanguí de Salvo.

Superintendente: Celso Furtado Júnior.

Membros do conselho: Rosanne Curi Zarattini, Roberto de Castro Teixeira, Sandra Gusmão de Abreu Nobre e Vilson Luiz da Silva.

INAES – Presidente: Renato José Laguardia de Oliveira.

O JORNAL EM CAMPO é editado pela Assessoria de Comunicação (Ascom) do Sistema Faemg Senar.

Coordenador de Comunicação: Rogério Maurício Pereira. **Equipe:** Alefe Souza, André Cruz, Cristiane Mendonça, Everton Cirino, Fernanda Teixeira, George Leite, Germânico Carlos, Izamara Arcanjo, Maicon Moreira, Mayara Moreira e Nathalie Guimarães. Apoio: Lara Prado e Maria Eduarda Pitanguy (estagiárias). Assessores regionais: Diego Souza, Josiane Moreira, Juliana Fidelis, Karoline Sabino, Lílían Moura, Luciana Grilo

Ricardino e Ricardo Guimarães.

Projeto gráfico, diagramação e edição de arte: Paula Santos.

Fotos: Equipe Ascom, assessores regionais e arquivo.

Impressão: Sempre Editora Ltda.

Envie suas sugestões e comentários para emcampo@sistemafaemg.org.br



Av. do Contorno, 1771 - Floresta, 30110-005 - Belo Horizonte/MG
Tel: (31) 3074-3000

www.sistemafaemg.org.br
@sistemafaemg

Líderes do agro participam de missão técnica histórica

Em Brasília, presença de mais de 200 presidentes de SPRs reforçou a união da Faemg

Brasília recebeu uma missão técnica do Sistema Faemg Senar, reunindo 250 produtores e presidentes de sindicatos rurais de Minas Gerais. A agenda teve como foco fortalecer a representatividade do setor, promovendo a união e o protagonismo político, bem como ampliar os laços com a Confederação da Agricultura e Pecuária do Brasil (CNA).

Durante dois dias, a comitiva mineira participou da Assembleia Geral Ordinária do Conselho de Representantes da Faemg, de reuniões técnicas na CNA, visitou o Congresso Nacional, acompanhou uma sessão no Senado e esteve com parlamentares da Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA).

Na abertura, o presidente da CNA, João Martins, destacou que a entidade atua como uma trincheira de defesa do produtor rural e reforçou a importância de o setor estar sempre preparado frente aos desafios.

O presidente do Sistema Faemg Senar, Antônio de Salvo, explicou que a missão é uma forma de estimular a aproximação entre os sindicatos mineiros e a CNA. Ele também destacou a boa relação com o governo de Minas Gerais, que tem se mostrado aberto às demandas do setor. “Nunca tivemos um acesso tão direto

A missão é uma forma de estimular a aproximação entre os sindicatos mineiros e a CNA.

Presidente Antônio de Salvo

e simplificado ao governo mineiro como agora”, afirmou, agradecendo ao vice-governador Mateus Simões pela participação.

Em sua fala, Simões apresentou uma série de medidas e propostas voltadas para o fortalecimento do agro em Minas. Entre elas, a revisão de normas ambientais aplicadas à pecuária intensiva, a elaboração de um decreto que diferencia vegetação rasteira de mata regenerada e a implantação da sazonalização da outorga de água na bacia do rio São Francisco — demanda antiga dos produtores.

O vice-governador também sinalizou abertura para discutir uma nova norma sobre vegetação sucessória e anunciou o encaminhamento das multas ambientais, que somam mais de R\$ 50 milhões, para um grande processo de conciliação, com base nas novas regras.



Ebinho Bernardes (vice-presidente Secretário), Antônio de Salvo (presidente) e Renato Laguardia (vice de Finanças) conduziram a missão



CEO da Quaest, Felipe Nunes apresentou pesquisa que mostra a visão da sociedade mineira sobre o agro



Mateus Simões abordou medidas e propostas para o fortalecimento do setor



Encontro reuniu lideranças de todas as regiões de MG



Diretoria do Sistema Faemg Senar na entrada da CNA

DIAGNÓSTICO E ESTRATÉGIA

Outro ponto alto da missão foi a apresentação do cientista político e CEO da Quaest, Felipe Nunes. Ele apresentou dados da nova pesquisa “Imagem do Agronegócio Mineiro”, que confirma que a agropecuária é vista pela sociedade como a principal atividade econômica do Estado. Para Nunes, o desafio agora é fazer com que a população compreenda o papel da cadeia produtiva rural como sustentação econômica, além de geradora de empregos.

O encontro também foi marcado pela presença de parlamentares ligados ao agro. Deputados como Ana Paula Leão, Pedro Lupion, Evair de Melo (do Espírito Santo), Domingos Sávio, Zé Silva, Zé Vitor, Greyce Elias, Newton Cardoso Júnior, Diego Andrade, Rosângela Reis e Rafael Simões reforçaram a importância da atuação política para enfrentar os desafios regulatórios, tributários e socioambientais que impactam diretamente a produção no campo.

Desenho animado conscientiza crianças sobre importância do agro

Super Produtores X Mentirão: animação do Sistema Faemg Senar elucida mitos

O agro é cercado por informações que não condizem com a realidade quando o assunto é sustentabilidade e produção de alimentos. Para elucidar os mitos sobre o agro desde cedo, junto às crianças, o Sistema Faemg Senar produziu um desenho animado, que tem sido exibido no Programa Família do Campo. No “cineminha”, elas assistem à história dos Super Produtores, que ajudam um grupo de alunos e a professora a vencer o Mentirão.

De mãos dadas com o universo lúdico, a Co-

ordenadoria Pedagógica, a Gerência de Formação Profissional e Promoção Social e a Gerência de Sustentabilidade uniram esforços e conhecimento para montar a história. Roteiro, dublagem, narração e animação: tudo feito internamente, com muito cuidado, para mostrar às crianças que, na verdade, o agro é um aliado na preservação do meio ambiente e que os produtores rurais são os responsáveis por alimentos saudáveis, livres de pragas e doenças.

“Ao estimular a reflexão crítica com os alunos,

oferecemos ferramentas para que possam questionar, investigar e compreender o que é verdadeiro e o que foi manipulado. A proposta também surge como um caminho para combater as *fake news*, mostrando às crianças que elas têm o direito, mas também a responsabilidade de buscar fontes confiáveis”, explicou a coordenadora pedagógica Cristiane Trigueiro.

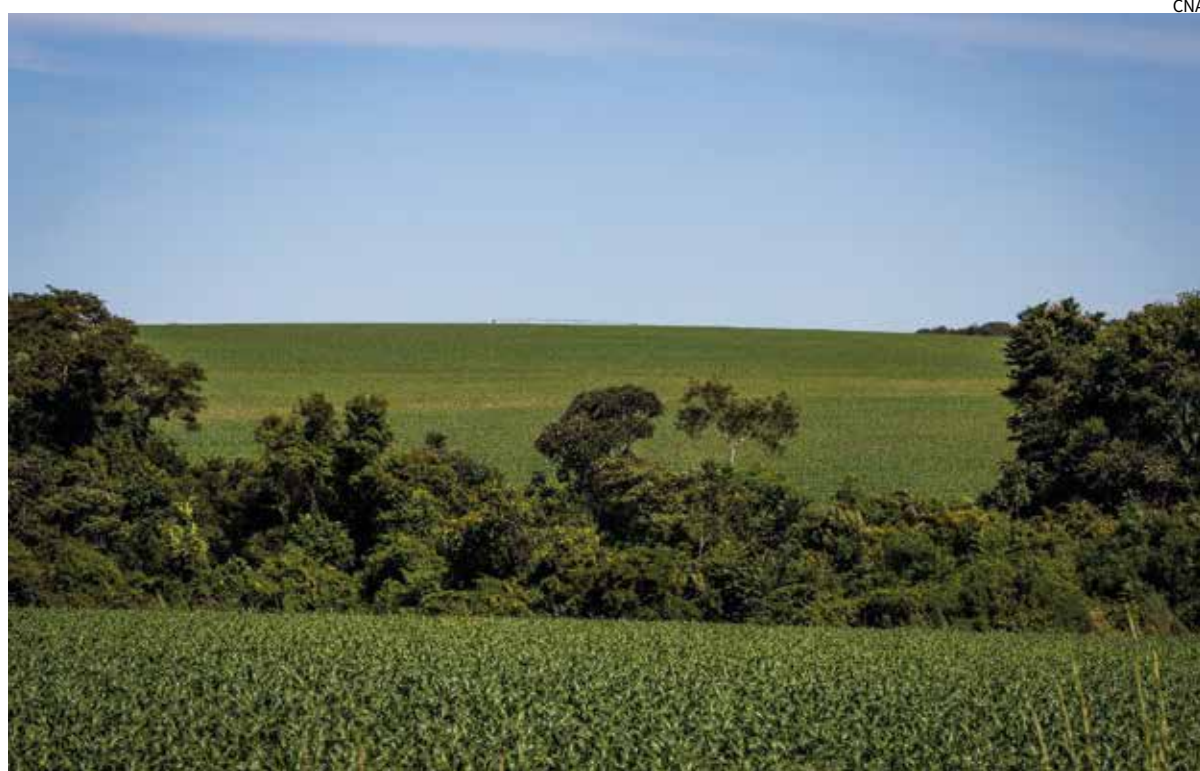
Aponte a câmera e assista ao vídeo



No Família do Campo, crianças aprendem verdades sobre o agro

Produtores rurais devem ficar atentos ao cancelamento do CAR

Alerta vale para imóveis que já tiveram a análise iniciada ou concluída



Produtores rurais podem procurar a Gerência de Sustentabilidade para mais informações

A Gerência de Sustentabilidade do Sistema Faemg Senar está orientando os produtores rurais de Minas Gerais sobre as situações que podem levar ao cancelamento do Cadastro Ambiental Rural (CAR). O alerta vale para imóveis que já tiveram a análise iniciada ou concluída. De acordo com as normas vigentes, o CAR poderá ser cancelado nos seguintes casos: quando houver indicação para cancelamento na Notificação de Análise ou no Relatório Técnico da Análise do CAR; se o imóvel não atender ao

conceito de imóvel rural, conforme definição da Instrução Normativa nº 02, de 6 de maio de 2014, do Ministério do Meio Ambiente; quando o imóvel rural for descaracterizado como urbano, desde que essa descaracterização atinja todo o imóvel, comprovada por documentação oficial. Caso apenas parte do imóvel seja descaracterizada, o procedimento indicado será a retificação do CAR, e não o cancelamento. Mais informações: Resolução Conjunta SEMAD/FEAM/IEF Nº 3.353, de 28/03/25.

ENTREVISTA

A nova era do café

Café irrigado de Lucas Sucupira redefine o potencial produtivo da região Norte

Filho de uma das famílias pioneiras na introdução do café irrigado no desafiador cenário do Norte de Minas, Lucas Sucupira, aos 27 anos, personifica a nova geração de líderes do agronegócio mineiro. Produtor rural, cafeicultor e pecuarista, ele não apenas carrega o legado de seus antepassados que desbravaram as terras do Alto Rio Pardo, mas também ousa ir além, elevando a produtividade a patamares impressionantes. Em suas lavouras, a média de 60 sacas por hectare é um número que fala por si, quase o dobro da média nacional de 27 a 30 sacas/hectare.

À frente do Sindicato dos Produtores Rurais de Taiobeiras, Lucas é um inspirador retrato de resiliência, em que a tradição da lavoura irrigada se encontra com a visão estratégica de um jovem líder. Lucas incentiva outros produtores a acreditarem no potencial de uma região que, contra todas as expectativas, se tornou um celeiro de inovação que eleva o nome do café de qualidade do Norte de Minas no cenário nacional.

Qual a importância do sindicalismo para os produtores rurais, especialmente em uma região como o Norte de Minas?

O sindicalismo é fundamental para dar voz aos produtores rurais, principalmente em uma região que historicamente sofre com a defasagem e a falta de políticas públicas adequadas. Nosso trabalho no sindicato visa representar a classe, defender seus interesses e garantir que as necessidades dos produtores sejam ouvidas e atendidas. Há três anos, reativamos o Sindicato de Taiobeiras, que estava desativado há quase 50, e saímos de zero para 600 associados. Isso mostra a importância de unificar a classe e oferecer serviços tangíveis, como o programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) e os cursos do Senar.

Como o café irrigado se tornou uma realidade no Norte de Minas e qual a qualidade desse café?

O café irrigado no

“O Norte de Minas é uma potência adormecida. Temos terras planas, sol o ano todo, um período fotovoltaico excelente e, o mais importante, um povo muito trabalhador.”

Norte de Minas é um marco de resiliência e inovação. Há cerca de 30 anos, pioneiros como Carlos Humberto, meu pai Carlos Lucas, Derneval, Evander, Ronaldo Pena, entre outros, desafiaram a lógica e implantaram o café em uma região de alta incidência solar. Eles precisaram desenvolver estudos próprios e adaptar tecnologias, pois não havia histórico

de cultivo de café nessas condições. A solução foi o café irrigado, que tem menor demanda hídrica no período da colheita, que coincide com a estiagem na região. Hoje, nossos cafés se destacam pela qualidade, com prêmios e reconhecimento da ABIC.

A sua fazenda se destaca pela alta produtividade. Quais os segredos para alcançar 60 sacas por hectare, o dobro da média nacional?

Nós temos 200 hectares de café cultivado. O segredo está na combinação da alta incidência solar, que permite ao café vegetar mais, com uma gestão de água e nutrientes muito eficiente. Realizamos adubações semanais, por meio da fertirrigação, o que garante a distribuição ideal dos adubos e reduz o desperdício. Além disso, a matéria orgânica no solo e o manejo conservacionista contribuem para essa produtividade elevada.



Lavoura produz, em média, 60 sacas por hectare

Muitos ainda veem o Norte de Minas como uma região “pobre” ou “seca”. Como o agronegócio está mudando essa percepção?

É verdade que muitos ainda têm essa visão, mas o Norte de Minas é uma potência adormecida. Temos terras planas, sol o ano todo, um período fotovoltaico excelente e, o mais importante, um povo muito trabalhador. Aprendemos a conservar água, a conviver com a estiagem e a desenvolver uma agricultura resiliente.

Além do café irrigado, temos uma oleicultura e fruticultura diversificadas, algo impensável há alguns

anos. A cultura da mandioca para a produção de polvilho e a silvicultura para o carvão vegetal também são importantes. O agronegócio impulsiona a empregabilidade direta e indireta, transformando a realidade econômica da região.

Você tem orgulho de ser produtor rural?

Com certeza! Quem trabalha no campo tem que ter orgulho e gostar do que faz. É um trabalho difícil, mas quando feito com amor, traz bons resultados. Para mim, não há nada mais bonito que a lavoura. Ver o fruto do nosso esforço e a transformação que ele gera na nossa região é motivo de enorme orgulho.

“Para mim, não há nada mais bonito que a lavoura. Ver o fruto do nosso esforço e a transformação que ele gera na nossa região é motivo de enorme orgulho.”

Acesse o QR Code e confira a entrevista completa



SPRs em destaque



Presidente do SPR de Governador Valadares, Edberto Rezende, com os participantes da Maratona Faemg Jovem

Café Rural do Sindicato de Valadares celebra 25 anos

O Café Rural do Sindicato dos Produtores Rurais (SPR) de Governador Valadares completa 25 anos e inicia uma nova fase, agora mensal e ao final da tarde.

O primeiro encontro no novo formato reuniu 150 participantes e teve como destaques a participação do supervisor

do programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG), Ricardo Lignani, a presença dos integrantes da 3ª edição da Maratona Faemg Jovem e o lançamento da operação “PMMG 250 anos: presença que protege o campo”.

“O Café Rural é uma construção coletiva. Com o apoio do Sistema Faemg Senar e a presença da juventude do campo, reafirmamos nosso compromisso com o agro”, celebrou o presidente do SPR, Edberto Rezende.

Sistema Faemg Senar visita SPR de Jaíba e Matias Cardoso

Representantes do Sistema Faemg Senar visitaram o Sindicato de Produtores Rurais (SPR) de Jaíba e Matias Cardoso para fortalecimento da parceria entre as entidades. O assessor

especial da diretoria do Sistema Faemg Senar, Antônio Álvares (Toninho de Pompéu), o superintendente de Relacionamento, Francisco Simões, o gerente de Relações Institucionais e Governamentais,

Altino Rodrigues, e o gerente regional de Montes Claros, Dirceu Martins, foram recebidos pelo presidente do SPR, Edson Pereira Junior.



Mais interior, menos BH: visita faz parte de ações de integração

SPRs de Jacinto e Manhuaçu têm encontros de mulheres do agro



Encontro mobiliza caravanas e associações de mulheres em busca de conhecimento

Mais de 500 produtoras rurais das Matas de Minas participaram, em Manhuaçu, de um encontro dedicado às mulheres do café. O SPR foi o principal articulador da ação, que ocorreu durante o Simpósio de Cafeicultura das Matas

de Minas. “Iniciamos esse movimento para incentivar as mulheres da cafeicultura a se capacitarem e reconhecerem seu papel”, afirmou a gerente de Mulher, Jovem e Inovação, Silvana Novais.

Em Jacinto, o 1º Encontro das Mulheres do

Agro reuniu mais de 100 pessoas. Foram abordados temas como saúde, bem-estar e sucessão familiar. O presidente do SPR de Jacinto, Antônio Jerfesson Soares Gonçalves, deu as boas-vindas às participantes.

Sindicato de Muriaé lança projeto gratuito de equoterapia

O Sindicato dos Produtores Rurais (SPR) de Muriaé está oferecendo aulas de equoterapia gratuitas para a população da região. O método terapêutico utiliza o cavalo para promover o desenvolvimento físico e psíquico de pessoas

com deficiência, transtornos mentais ou outras necessidades.

“Com o acompanhamento já percebemos evolução, principalmente nos casos de saúde mental”, comenta a psicóloga e equoterapeuta à frente das sessões, Cintia Muglia.

“Convidamos a população para conhecer e participar”, afirmou o presidente do SPR de Muriaé, Altomirando Viegas.

As aulas acontecem no Parque de Exposições de Muriaé.

Mais informações: (32) 99806-6506.



Método terapêutico promove o desenvolvimento físico e psíquico

Representantes do agro de Felisburgo visitam Sistema

O Sistema Faemg Senar recebeu representantes do poder municipal e do agro de Felisburgo para falar sobre parcerias.

Da direita para esquerda: o vice-presidente do Sindicato de

Produtores Rurais (SPR) da cidade, Marco Aurélio de Souza; o assessor especial da diretoria do Sistema, Toninho de Pompéu; o secretário de Obras e Transportes da cidade, Washington Santos; o vereador Her-

culano Júnior; o superintendente de Relações Institucionais do Sistema, Francisco Simões; o vice-presidente do Sistema, Renato Laguardia; o presidente do SPR, Lázaro Santos, e o prefeito Ideuvan Avelar.



Encontro discutiu parcerias para o agro

Nova diretoria do Sindicato Rural de Uberaba toma posse



Osny Zago, Vinícius (presidente), Ebinho e Tuller

A nova diretoria do Sindicato Rural de Uberaba foi empossada para o mandato 2025-2028. O produtor rural Vinícius José Rios Rodrigues tomou posse no lugar de Marco Túlio Prata. Vinícius destacou o papel do produtor rural na

sociedade, a importância da agricultura para o mundo e dificuldades enfrentadas pelos pequenos e médios produtores. “Precisamos da força de vocês, juntos. A Faemg conglomerou todos os sindicatos de Minas e contamos com esta

aproximação para trazer mais benefícios aos produtores de Uberaba”. O vice-presidente do Sistema Faemg Senar, Ebinho Bernardes, reafirmou o compromisso da Faemg com o sindicato no atendimento aos produtores rurais.

Rodrigo Gondim assume o Sindicato de Nova Ponte

Rodrigo Gondim é o novo presidente do SPR de Nova Ponte, na região do Alto Paranaíba. O dirigente assumiu a presidência no lugar de Ebinho Bernardes, atual vice-presidente do Sistema Faemg Senar, que permaneceu à frente do Sindicato por 15 anos.

A cerimônia de posse foi realizada em maio e contou também com a posse dos novos integrantes da diretoria.

O pecuarista de corte e agricultor Rodrigo Gondim assume a entidade para o mandato

2025/2028. Ele integra a diretoria do SPR de Nova Ponte há 10 anos, sendo que no último mandato ocupou o cargo de vice-presidente. “O foco é dar continuidade ao trabalho, oferecer mais serviços aos produtores e conquistar novos associados”, afirmou.



Ebinho Bernardes e o novo presidente do SPR, Rodrigo Gondim

Sistema Faemg Senar marca presença na 35ª Expo Oliveira

A 35ª Exposição Agropecuária e Industrial de Oliveira, uma das mais importantes feiras da região, reuniu produtores rurais, técnicos, representantes de entidades do setor, lideranças políticas e a comunidade local.

A cerimônia de abertura contou com as presenças do vice-presidente de Finanças do Sistema Faemg, Renato Laguardia; do vice-presidente do Sistema Faemg Senar e presidente do Sindicato de Produtores Rurais de Oliveira, Márcio Eugênio

Leite Castro; do superintendente do Senar Minas, Celso Furtado Júnior; do gerente regional do Sistema Faemg Senar em Varginha, Caio Oliveira; e do prefeito de Oliveira, Dr. Erik Assis Castro.



Diversas autoridades do setor agropecuário prestigiaram o evento

Faemg Senar em movimento

Produtor Responsável em Olericultura entrega 1ª certificação

Programa orienta produtores sobre norma de saúde e segurança do trabalho

O presidente do Sindicato dos Produtores Rurais de São Gotardo, Rodolfo Molinari, recebeu a primeira certificação do programa “Produtor Responsável em Olericultura”, durante o 3º Encontro Nacional IBRAHORT, em São Gotardo.

Molinari foi o primeiro da região a participar da iniciativa que presta consultoria e apoio técnico sobre como aplicar a Norma Regulamentadora (NR-31) de segurança e saúde no trabalho e promover a melhoria

contínua da gestão nas propriedades rurais.

“Fico muito feliz por ser o primeiro produtor em olericultura a receber o certificado, um projeto do Sistema que orienta os produtores rurais em relação às fiscalizações trabalhistas, com uma consultoria sobre todas as normativas da NR-31 que precisamos conhecer e aplicar em nossas propriedades”, disse.

A entrega da certificação, segundo o gerente executivo do Inaes, Bruno Rocha, é um convite

para que mais pessoas participem do programa.

Segundo o analista técnico do Sistema Faemg Senar, Alexandre Martins, é importante que os produtores conheçam os pilares do programa e seus impactos positivos no campo.

“O produtor passa a ter um verdadeiro raio X da propriedade. A partir disso, geramos um relatório de não conformidades e, com base nele, propomos as ações corretivas para que o produtor receba o selo do programa”, explicou.



Molinari recebeu a primeira certificação em olericultura das mãos do gerente do Inaes, Bruno Rocha, e do analista Alexandre Martins

Sistema Faemg Senar e Federação de Rodeio de Minas



Os vice-presidentes do Sistema Faemg Senar, Renato Laguardia e Ebinho Bernardes, receberam os dirigentes da Federação de Rodeio de Minas Gerais. O presidente Juscelino da Silva Amaral e o diretor Paulo Teixeira Resende exaltaram a importância do apoio do Sistema em relação à realização dos rodeios no Estado.

Leia também
no blog Giro
do Agro



Tradição e inovação marcam 80º Expo Curvelo

O presidente do Sistema Faemg Senar, Antônio de Salvo, participou da abertura da 80ª Expo Curvelo, que celebra tradição e inovação no agro mineiro. Ao lado de autoridades, destacou a força da pecuária zebuína e o compromisso com o desenvolvimento regional. O evento que recebeu cerca de 250 mil visitantes e movimentou R\$ 50 milhões em negócios, teve julgamentos, leilões, rodeios, palestras e oficinas. O Sistema Faemg Senar marcou presença com uma programação gratuita de cursos e oficinas voltadas à qualificação de produtores e trabalhadores rurais.

Fenamilho abre espaço para agricultura familiar

A abertura da Festa Nacional do Milho (Fenamilho), em Patos de Minas, contou com a presença do vice-presidente do Sistema Faemg Senar, Ebinho Bernardes, e uma novidade na edição 2025: a inclusão da Vila da Agricultura Familiar. O espaço, com 1.700 metros quadrados, contou com a participação de 40 produtores. A iniciativa é fruto da parceria entre o Sistema e o Sindicato dos Produtores Rurais (SPR) da cidade.



Faemg Senar presente na Exposição Agropecuária de Barbacena

Entre as ações, o empório, sala de capacitação e atendimento ao produtor

O Sistema Faemg Senar participou da 56ª Exposição Agropecuária de Barbacena, com o Empório Faemg Senar, sala de capacitação com palestras e oficinas e atendimento ao produtor rural com um escritório do Sindicato funcionando dentro do estande, no parque de exposições.

O presidente do Sindicato Rural de Barbacena, Rubens Lobato, destacou o suporte que Sistema Faemg Senar dá aos produtores e sindicatos para que possam participar de importantes eventos como este. “A exposição de

700

animais em exposição, como cavalos mangalarga marchador e campolina, e bovinos como zebus e angus.

Barbacena é muito importante para os criadores e para os produtores como uma vitrine para a sociedade urbana conhecer e saber que somos valiosos”, afirmou.

A abertura da exposição contou com a presença de autoridades e

produtores de diferentes regiões de Minas Gerais e até de outros Estados. O evento ganhou projeção nacional e representa uma grande oportunidade de mostrar o valor

da agropecuária para a economia e a sociedade.

“No ano passado, as exportações do nosso setor em Minas somaram mais de R\$ 100 bilhões, ultrapassando

a mineração. Hoje, somos um grande motor da economia nos municípios, no Estado e no país”, comemora o vice-presidente de Finanças do Sistema Faemg Senar, Renato Laguardia.

Foram mais de 700 animais em exposição, como cavalos mangalarga marchador e campolina, e bovinos como zebus e angus.



Abertura do evento reuniu autoridades e lideranças do setor agropecuário

Sistema promove oficina na ALMG sobre escolha e preparo de cafés

Sessenta pessoas, entre servidores e garçons, participaram da atividade



Colaboradores receberam dicas sobre preparo e como adquirir melhores cafés

O café faz parte da nossa rotina e o seu preparo é simples, mas algumas dicas podem fazer com que o sabor da bebida fique muito melhor! Foi com esse objetivo que o Sistema Faemg Senar promoveu um evento para 60 pessoas, entre servidores e garçons, na Assembleia Legislativa de Minas Gerais (ALMG).

O evento “Meu Café na Assembleia” partiu de um convite feito pelo deputado Antônio Carlos Arantes. “Quem fez o curso adorou e elogiou! Já estão, inclusive, pedindo outros!”, disse o deputado.

A oficina, com partes práticas de preparo e degustação, foi ministrada pelo instrutor do Sistema João Vitor Pereira da Silva. “Os participantes demonstraram muita curiosidade a respeito do tema. É importante que as pessoas consigam fazer um café melhor tanto em casa quanto em eventos”, disse.

Danielle Bitencourt, servidora no Cerimonial da ALMG, afirmou que o conhecimento vai ajudá-la. “Recebemos informações valiosas sobre

como melhorar a nossa produção de café e não desperdiçar, algo essencial na administração pública. Inclusive, agora vou ser a pessoa que faz o melhor café do meu setor!”

Avaliações que animaram o gerente da Formação Profissional Rural e Promoção Social do Sistema Faemg Senar, Wander Magalhães. “Recebemos uma série de comentários positivos que nos fizeram pensar sobre a necessidade que existe de ensinar o consumidor final como entender nossos produtos.”

Comissão Técnica do Leite visita fazenda no Campo das Vertentes

Ação permitiu troca de experiências entre produtores de várias regiões de MG

A Fazenda São José, em Ibertioga, no Campo das Vertentes, recebeu integrantes da Comissão Técnica do Leite da Faemg para troca de experiências entre produtores de diferentes regiões de Minas Gerais.

Participaram do encontro o presidente da Comissão, Jônadan Ma (Uberaba), os vice-presidentes Alexandre Freitas (Pompéu), Rosivane Andrade (Passa Tempo), Aguinaldo Bessa (São Sebastião do Maranhão), Edberto Rezende (Governador Valadares), Edvaldo Alckmin (Man-

ga) e Caio Oliveira (Varginha), além da analista de agronegócios do Sistema Faemg Senar Mariana Simões. Também acompanharam a visita o vice-presidente de Finanças, Renato Laguardia, e o gerente regional da Zona da Mata, Emerson Simão.

A Fazenda São José é administrada por Antônio Augusto Rodrigues Miranda, o Gutinho, vice-presidente da CT. Abriga cerca de 500 animais, a maioria da raça holandesa, dos quais 240 estão em lactação. A produção diária che-

ga a 9 mil litros de leite. O objetivo dos proprietários é alcançar a marca de 20 mil litros de leite por dia até 2026. Para

isso, investem em bem-estar animal e práticas sustentáveis.

“O grande destaque é a dedicação e o profis-

sionalismo. É um trabalho familiar bem feito, com sucessão consolidada e foco na atividade leiteira como negócio.

Eles mostram que a gestão profissional no campo dá resultado”, avaliou o presidente da CT, Jônadan Ma.



Fazenda São José, em Ibertioga, é um exemplo de gestão eficiente no campo

Instrutores passam por reciclagem para aperfeiçoar ensino no campo

Profissionais são responsáveis por ministrar os cursos em parceria com os sindicatos



Previsão é que sejam promovidas quatro atualizações ao longo do ano

Capacitar e manter atualizados os profissionais que atuam ministrando cursos e treinamentos do Sistema Faemg Senar no interior. Esse foi o objetivo dos dois encontros realizados pela entidade em maio.

O primeiro deles foi destinado aos instrutores dos cursos das áreas de Formação Profissional Rural (FPR) e Promoção Social (PS), que participaram da atualização metodológica. A iniciativa busca aperfeiçoar as práticas educativas aplicadas nas capacitações oferecidas aos produ-

res rurais. A previsão é que outros três encontros sejam promovidos ainda em 2025.

Para o superintendente do Senar Minas, Celso Furtado Júnior, o encontro funciona como uma reciclagem profissional.

“São os instrutores que levam o conhecimento para os nossos clientes, os produtores, trabalhadores rurais e seus familiares. Por isso, a atualização metodológica é de fundamental importância, pois é um momento de revisar os conteúdos, a elaboração do plano institucional

e a metodologia em si. Inclusive, ministrando microaulas.”

AGSPR

Na mesma semana, também foi promovido o Encontro Técnico dos Instrutores do programa de Assistência Gerencial aos Sindicatos de Produtores Rurais (AGSPR) para alinhamento dos procedimentos de consultoria.

ABRANGÊNCIA

Com atuação em diferentes cidades do estado, 660 profissionais estão no quadro de instrutoria do Sistema.

Tratorista formada pelo Senar faz história em São Gotardo

Regina da Silva se destacou após formação promovida pelo Sistema e virou exemplo

Aos 30 anos, Regina da Silva trocou o barracão de alho pela cabine do trator e hoje faz história na Agropecuária São Gotardo (Agropesg). Natural de Beneditinos (PI), ela chegou à cidade em busca de oportunidades e agarrou a chance de se capacitar no segundo programa de formação de tratoristas promovido pelo Sistema Faemg Senar, com apoio do Sindicato Rural.

A formação, com carga horária de 200 horas divididas em cinco módulos, contou com

“A fazenda me deu oportunidade e o curso me deu confiança. Hoje eu trabalho no que eu jamais imaginei.”

Regina da Silva

diversos instrutores e foi fundamental para transformar a vida de Regina. Enquanto fazia o curso, recebeu apoio

do gerente da Agropesg, Luiz Otávio, e dos colegas, que a incentivaram e ensinaram na prática.

“A fazenda me deu oportunidade e o curso me deu confiança. Hoje eu trabalho no que eu jamais imaginei”, contou Regina, que foi efetivada e agora opera tratores com segurança e competência, uma conquista ainda rara entre as mulheres da região.

O caso de sucesso reforça o impacto dos cursos do Sistema Faemg Senar e inspira outras mulheres no agro.



Regina se capacitou com o Sistema Faemg Senar e hoje atua como tratorista

Senar Faemg+ lança produto com mais de 220 cursos on-line

Senar Play, plataforma de ensino do Senar Nacional, agora faz parte do catálogo

O Senar Play, plataforma on-line de qualificação e capacitação rural com mais de 220 cursos disponíveis,

agora faz parte do catálogo de produtos oferecidos projeto Senar Faemg+. A novidade foi anunciada durante

uma live para 70 representantes de Sindicatos de Produtores Rurais e contou com as presenças do vice-presidente

de Finanças, Renato Laguardia, do vice-presidente secretário, Ebinho Bernardes, e do superintendente

do Senar Minas, Celso Furtado Júnior.

COMO FUNCIONA

Os sindicatos que aderem ao projeto participam de capacitações promovidas pelo Sistema Faemg Senar, que ensinam aos funcionários dessas entidades sobre novos serviços ou como aperfeiçoar aqueles que já são oferecidos. Os temas das capacitações incluem orientações sobre aposentadoria rural, emissão de nota fiscal, Guia de Trânsito Animal (GTA), Imposto sobre a Propriedade

Territorial Rural (ITR), portal Vagas do Agro, entre outros. As entidades que aderem ao Senar Faemg+ recebem por meritocracia, conforme o escopo de serviços prestados.

NÚMEROS

Desde a implantação, em 2020, 281 sindicatos aderiram à iniciativa para oferecer aos seus associados novos serviços ou aprimorar os que já existem. Em cinco anos de projeto, os SPRs participantes já realizaram 154.053 atendimentos.



Gestores do Sistema participaram de live de lançamento de produto, que vai beneficiar os SPRs

Regionais

Uberaba (ER01) e Montes Claros (ER02)

Japão busca referência em Minas para tecnologia de monitoramento

Missão conheceu trabalho de recuperação de pastagens no Triângulo Mineiro

O trabalho de recuperação de pastagens degradadas no Triângulo Mineiro, desenvolvido pela equipe técnica do Sistema Faemg Senar, tornou-se referência para o desenvolvimento de tecnologia de monitoramento no campo. Um grupo de japoneses da Agência de Cooperação Internacional do Japão (JICA), representantes da Embrapa Cerrados e do Sistema Faemg Senar visitou propriedades em Uberaba para avaliar a recuperação de pasta-

gens promovida pelo FIP Paisagens Rurais.

O projeto beneficiou 2.722 propriedades da região entre 2020 e 2025, com a adoção de práticas de conservação e recuperação ambientais e atividades agrícolas sustentáveis de baixa emissão de carbono. Mais de 30 mil hectares de pastagens foram recuperados pelo projeto, financiado pelo Banco Mundial.

As propriedades visitadas pela missão japonesa foram selecionadas pela Embrapa como Unidades de Ava-

liação de Indicadores do projeto. “Apresentamos dois casos de sucesso para avaliação de como a pastagem degradada se comporta após o manejo de recuperação. Essas informações são necessárias para a Embrapa e a JICA aperfeiçoarem os sistemas de monitoramento dessas áreas e, posteriormente, auxiliam no aporte de recursos exteriores para a promoção de novos projetos”, explicou o coordenador do FIP Paisagens Rurais em Minas, Giovanna Sousa.



Representantes da JICA, Embrapa e Sistema Faemg em visitas no Triângulo

Pecuaristas do Norte de Minas melhoram a renda com leilões

Com mais qualidade em campo, produtores traçam estratégias de compra e venda



Fazenda de José Alvino já foi dedicada ao leite, mas se transformou nos últimos anos

O Norte de Minas, com mais de 2,5 milhões de bovinos, se destaca no Estado e amplia mercados com genética avançada e leilões. Trabalho que conta com o programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) para apoio na gestão das pequenas e médias propriedades.

Em São Francisco, José Alvino Vieira prepara, mensalmente, novos lotes de gado para venda. Ele transformou a fazenda com padronização do rebanho, pastagens melhoradas e análise de solo.

“Adquiro os bezerros nos leilões com média de cinco arrobas e meia, e nós levamos até 10 arrobas, no máximo 11, para a venda.”

José Alvino
produtor

Eduardo José Vieira Júnior foi outro produtor que, junto ao técnico de campo do ATeG, visualizou nos leilões uma boa oportunidade.

“Definimos o período de monta já visualizando o leilão e planejamos o cruzamento dos animais quando o capim já está verde. Hoje os leilões fazem parte de uma parceria significativa da renda.”

Aponte a
câmera
e assista
ao vídeo



Regionais

Varginha (ER03) e Governador Valadares (ER04)

Evento apresenta cafeicultura na prática para estudantes

Turmas do Centro de Excelência conheceram inovações do segmento

Alunos do Centro de Excelência em Cafeicultura (CEC), em Varginha, participaram de um Dia de Campo especial, promovido pela Fundação Procafé com apoio do Sistema Faemg Senar. Com o tema “As tecnologias que você pode ver”, o evento que reuniu produtores, pesquisadores e representantes do segmento foi uma oportunidade de aprendizado prático para 130 estudantes do Curso Técnico em Cafeicultura.

Durante a programação, os alunos acom-

“Essa participação fortalece a formação técnica, amplia a visão de mercado.”

Roberto Barata



130 estudantes participaram do maior Dia de Campo da Cafeicultura do Brasil

panharam palestras e demonstrações técnicas sobre temas essenciais para o desenvolvimento da área cafeeira, tal como

os novos tipos de mudas, o efeito de diferentes épocas de colheita na produtividade, a competição de cultivares, as perspec-

tivas sobre a quebra da safra de 2025, além da presença de importantes empresas do setor.

“Essa participação

fortalece a formação técnica, amplia a visão de mercado e reforça o compromisso do Centro de Excelência em Cafeicul-

tura com a qualificação profissional de excelência para o setor,” explicou o diretor do CEC, Roberto Barata.

Jovens são exemplo de sucessão familiar rural no Leste de Minas

Com apoio do Sistema, filhos de produtores rurais investem em capacitação



Isaque e Bruno ao lado do instrutor Matheus Tinoco

A sucessão familiar no campo tem se mostrado uma oportunidade para o fortalecimento do agro no Leste de Minas. Com apoio de iniciativas como o Programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) do Sistema Faemg Senar, jovens produtores estão assumindo as propriedades da família com mais preparo técnico e visão de gestão.

Na microrregião de Dom Cavati, a história de Bruno D’Lucas Batista, de 24 anos, simboli-

za essa transformação. Filho dos cafeicultores José de Lurdes Batista e Sandra Regina de Sousa Batista, Bruno começou a ajudar nos trabalhos da roça ainda cedo. “Ganhei meu primeiro ‘dia de homem’ trocando serviço com vizinhos. Desde então, nunca mais parei. Me orgulho de continuar o que os meus antepassados começaram”, conta.

Ele, assim como o irmão Isaque Samuel, já participou de diversos cursos oferecidos pelo Sistema Faemg

“A gente acaba aprendendo coisas que facilitam o nosso trabalho e melhoram os resultados.”

Isaque Samuel

gente acaba aprendendo coisas que facilitam o nosso trabalho e melhoram os resultados”, destaca.

Hoje em dia, Bruno atua ao lado do pai no programa ATeG Café + Forte e tem como objetivo se inscrever no Programa Sucessão no Campo, para se capacitar ainda mais na gestão da propriedade.

“Ver ele seguir comigo no sítio, com esse preparo e vontade de aprender, é um orgulho pra mim”, afirma o pai, José de Lurdes Batista.

Senar, como Torra de Café e Aplicação de Defensivos Agrícolas. “A capacitação ajuda muito na lida do dia a dia. A

Regionais

Viçosa (ER05) e Sete Lagoas (ER06)

Parceria com prefeituras expande atendimento ATeG na Zona da Mata

Acordos são resultado de articulações dos Sindicatos e do Sistema Faemg Senar

As prefeituras de Santa Margarida, Raul Soares e São Sebastião da Vargem Alegre, na Zona da Mata, firmaram parceria com o Sistema Faemg Senar, por meio dos Sindicatos de Produtores Rurais, para iniciar novos grupos do Programa ATeG Café+Forte. Os acordos, que somam mais de R\$ 1 milhão, ampliam o atendimento aos produtores rurais.

Para o gerente regional do Sistema Faemg Senar, Marcos Reis, é imprescindível o trabalho de articulação e

aproximação dos Sindicatos de Produtores Rurais com os representantes do poder público.

O prefeito de Raul Soares, Silvio Silveira, destacou a qualidade do trabalho do Sistema Faemg Senar. “Essa parceria é muito importante para nós”.

Para o secretário de Agricultura de Santa Margarida, Eliardo Vieira Lima, atendido pelo programa, o ATeG permite trabalhar o potencial do café na região. “Com o ATeG, o produtor tem noção

real da qualidade do seu café, participa de capacitação e concursos de qualidade. Fui premiado em concursos e isso ampliou a minha visão. Esse novo grupo, em parceria, vai gerar grandes frutos para mais produtores”.

Em São Sebastião da Vargem Alegre, o novo grupo será iniciado em 2026. Segundo o secretário Eduardo Almeida, o ATeG trouxe profissionalização. “Alguns produtores já conquistaram certificações. Queremos continuar esse trabalho”.



Sistema Faemg Senar, SPR de Santa Margarida e prefeitura fecham parceria

Pecuária mais preparada e sustentável no Centro-Oeste mineiro

Ação prevê recuperação de pastagens e novas tecnologias na região de Abaeté



Conhecimento científico aliado à realidade do campo promove a modernização

O Sistema Faemg Senar e o Sindicato dos Produtores Rurais de Abaeté estão na linha de frente do projeto “Reconversão Produtiva para a Sustentabilidade da Pecuária Regional”. A iniciativa da Embrapa Milho e Sorgo e o Sicoob Credinacional prevê a recuperação de pastagens degradadas, introdução de tecnologias e fortalecimento da gestão pecuária com foco na sustentabilidade e adaptação ao mercado.

A iniciativa con-

templa ainda o uso de geotecnologias para diagnóstico territorial, capacitações em gestão agropecuária, integração lavoura-pecuária, práticas de manejo reprodutivo e nutricional, indicadores produtivos e econômicos, além da introdução de temas como créditos de carbono e mercado futuro. “É uma ponte entre conhecimento científico e realidade do campo”, afirma Sinval Lopes Resende, da Embrapa.

Para Constantino

Dias Neto, presidente do Sindicato Rural, o projeto representa uma oportunidade concreta de desenvolvimento da agropecuária regional. “É um avanço para a cadeia produtiva, onde produtor acessa conhecimento e ferramentas para aprimorar sua atividade”, diz.

O projeto já iniciou o mapeamento das propriedades participantes e será expandido na região, potencializando o impacto positivo nos sistemas produtivos.

Regionais

Juiz de Fora (ER07) e Patos de Minas (ER08)

Projeto Compra Estratégica mobiliza produtores e reduz gastos

Em Paula Cândido, produtores registraram economia média de 9% nas compras

Com foco na compra de insumos de forma coletiva, o projeto Compra Estratégica do Sistema Faemg Senar reuniu mais de 150 participantes em cinco reuniões de sensibilização realizadas em Piraúba, Conselheiro Lafaiete, Entre Rios de Minas, Guarani e Juiz de Fora.

A iniciativa é fruto de uma parceria entre o Instituto Antônio Ernesto de Salvo (INAES), Sindicatos de Produtores Rurais e a Bioma Investimentos. O objetivo é ampliar o acesso a

insumos agrícolas com preços mais competitivos, gerando oportunidades para aquisições em períodos estratégicos. Como próximo passo, serão criados grupos de WhatsApp em cada município para facilitar o compartilhamento de ofertas e a coleta das demandas locais.

Em Paula Cândido, onde o projeto já está em operação, os resultados têm sido positivos. Produtores locais registraram economia média de 9% na compra de itens como caroço de algodão

e farelo de soja, além de ganhos na organização da distribuição. A atuação conjunta também provocou queda nos preços praticados pelos fornecedores da região.

“A iniciativa tem potencial para se consolidar como um modelo de referência para os sindicatos em todo o Estado, fortalecendo a competitividade na compra de insumos e promovendo maior eficiência no uso de recursos e no entendimento de mercado”, afirma o gerente executivo do INAES, Bruno Rocha.



Projeto tem sido apresentando em diferentes cidades

Produtores atendidos pelo ATeG são premiados pelo desempenho

Trabalho de técnico e ADR na regional de Patos de Minas também foi reconhecido

A premiação do Programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG) reconheceu o trabalho dos produtores rurais que se des-

tacaram pelos bons resultados na regional de Patos de Minas. A cerimônia, durante a Fenamilho, reuniu produtores, técnicos, su-

pervisores e presidentes e representantes de sindicatos rurais.

Foram premiados os produtores Samuel Martins (ATeG Balde

Cheio), Wale José Fernandes (bovinocultura de corte), Maria Soraia Guimarães (ATeG Café + Forte) e Nilda de Oliveira (olericultura). O

técnico destaque foi Donizetti Tomáz Rodrigues e o agente de desenvolvimento rural destaque, Wender Belchior Martins.

Samuel Martins começou na atividade com poucos animais. Em 2015, quase parou, mas, em 2019, decidiu seguir em frente com mais força. Em 2022, iniciou o ATeG. “Trouxe uma nova mentalidade para a gente. Um ponto importante foi que melhorou bastante a nossa gestão. Nos profissionalizamos

com cursos do Senar em Iraí de Minas, melhoramos o planejamento de produção de silagem, começamos a usar inseminação artificial e compramos animais. Foi de muito proveito”, afirmou

“Nosso objetivo foi mostrar a evolução. O caso do Samuel é um exemplo da sucessão familiar, que é um dos pilares trabalhados pelo ATeG, além de melhorar a qualidade e a rentabilidade”, explicou o gerente de ATeG, Wender Guedes.



Cerimônia destacou bons resultados do Programa de Assistência Técnica e Gerencial (ATeG)

Regionais

Passos (ER09) e Araçuaí (ER10)

A força da sucessão familiar em Delfinópolis

Adélia e as filhas criaram história de tradição e inovação na bananicultura

A produção de banana está no DNA da família de Adélia Maria de Almeida. Dos seis irmãos, cinco se dedicam à atividade. Missão que ela também assumiu há cinco anos, desde que se aposentou como farmacêutica. Com o apoio das

filhas, Letícia e Aline, ela gerencia uma propriedade de 16 hectares em Delfinópolis, no Sudoeste de Minas Gerais.

A atuação profissional das filhas também abrange a propriedade de 150 hectares do pai delas, Evandro Lemos. Adélia

conta que, mesmo separados, eles mantêm uma parceria profissional sólida, com as herdeiras envolvidas na gestão conjunta das lavouras. Aline, engenheira agrônoma, atua na parte técnica da produção, enquanto Letícia, responsável pelo RH,

gerencia cerca de 50 colaboradores.

A família conta com o apoio do Sistema Faemg Senar, que oferece cursos de capacitação em diversas áreas na região, e o suporte da Associação de Produtores de Banana de Delfinópolis e Região,



Adélia e Evandro contam com o trabalho das filhas Letícia e Aline na gestão das propriedades

a Adelba, entidade que Evandro é presidente.

A sucessão rural é um dos maiores desafios do agro brasileiro, mas a história de Adélia e suas filhas mostra que ele pode ser superado com planejamento, união e valorização do papel das

mulheres. “Em todas as áreas, a nossa parte, o nosso desempenho é muito importante. Então, eu acho que tem um desafio aí para as mulheres. Precisamos batalhar para realmente ocupar o espaço merecido que nós temos”, afirma a produtora.

Queijo Cabacinha é “oficializado”

Conquista agrega valor e abre novos mercados para o queijo típico da região



Assessor especial da diretoria, Toninho de Pompéu, presidente do SPR de Pedra Azul, Érico Nunes, e o presidente da CT do QMA da Faemg, Frank Barroso

O Vale do Jequitinhonha viveu um momento histórico com a oficialização do Regulamento Técnico de Identidade e Qualidade do Queijo Cabacinha, que agora garante mais segurança jurídica e valorização para os produtores da região. A solenidade de regulamentação ocorreu no dia 15 de maio, em Pedra Azul. O evento contou com a presença do go-

vernador Romeu Zema, além de representantes do Sistema Faemg Senar.

O Queijo Cabacinha, que em 2023 teve o modo de fazer reconhecido pelo governo de Minas como patrimônio cultural e imaterial do Estado, é produzido no Vale do Jequitinhonha, em uma região que abrange nove municípios: Cachoeira do Pajeú, Comercinho, Divisópolis, Itaobim, Je-

quitinhonha, Joáima, Medina, Pedra Azul e Ponto dos Volantes. Agora, a região terá um regulamento técnico que beneficiará 160 produtores, responsáveis por uma produção anual em torno de 214 toneladas.

“Em 2024, o Sistema Faemg Senar promoveu uma visita às regiões produtoras do Estado e realizou uma reunião em Medina. Na ocasião,

surgiu a demanda para que o Sistema elaborasse o regulamento técnico do Queijo Cabacinha e o encaminhasse ao governo de Minas. Nós atendemos esse pedido. O governador Zema e o vice Mateus deram prioridade à tramitação do regulamento, que foi protocolado em novembro de 2024. Agora, estamos oficializando esse regulamento”, comemorou Frank.

2º Prêmio de Jornalismo

Sistema **FAEMG SENAR**
INAES e SINDICATOS

FAEMG SENAR

Acesse o site